

O bibliotecário/a e os desafios da extensão: gestão do projeto Paraíba Literária da Biblioteca Central da UFPB

Gilvanedja FERREIRA MENDES DA SILVA (UFPB) - gilvanedja@gmail.com

Resumo:

O projeto de extensão “Paraíba Literária: criação da coleção de obras literárias de autores paraibanos” trata da experiência bibliotecária com projeto de extensão aprovado no Edital 01/2019 - Probex 2019 da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, tendo a Biblioteca Central como local de realização. Trata da criação, tratamento técnico, conservação básica, organização física e disponibilização para acesso local da coleção de obras literárias de autores paraibanos composta por aprox. 1.200 (hum mil e duzentos títulos) em sua maioria livros nos mais diversos gêneros (poesia, romance, novela, conto, crônica, ensaio, crítica, peça teatral, entre outros). A formação da Coleção Literária visando resgatar, promover a valorização, a divulgação, a visibilidade da produção literária paraibana, além de dar suporte no incentivo à leitura, à crítica e a produção escrita e poética da comunidade acadêmica da UFPB (docentes, pesquisadores, estudantes de graduação e de pós-graduação) e comunidade externa (escritores(as) e poetas paraibanos(as); pesquisadores do campo do Livro, Leitura, Literatura; escolas públicas e privadas).

Palavras-chave: *Extensão - projetos. Paraíba literária. Autores paraibanos. Literatura.*

Eixo temático: *Eixo 6: Gestão de bibliotecas*



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

Resumo expandido de relato de experiência

1. INTRODUÇÃO

A proposta de criação da Coleção Paraíba Literária surge a partir do inventário físico da Coleção Paraibana (CP) da Seção de Coleções Especiais da Biblioteca Central. Iniciado no 2º semestre de 2018, o inventário da Coleção Paraibana (CP) buscou verificar título a título nas estantes, a fim de se ter um raio X das obras catalogadas e do montante que ainda não está tratada e processada tecnicamente para acesso.

O objetivo do levantamento real da Coleção é avaliar o que de fato é produção sobre a Paraíba, direcionando obras que não se encaixam no perfil da Coleção a outras coleções do acervo da Biblioteca Central; definir os critérios para uma obra ser direcionada à CP, além de avaliar o estado de uso, conservação da coleção para identificar os procedimentos necessários para acesso e uso.

Ao longo desse levantamento, verificou-se que aprox. 1.200 (hum mil e duzentos títulos), sem mensurar os exemplares, são obras literárias de autores paraibanos composta, em sua maioria, por livros e folhetos escritos nos mais diversos gêneros (poesia, romance, novela, conto, crônica, ensaio, crítica, peça teatral, entre outros), publicações da década de 1930, 50 até os dias atuais, muitas, inclusive, com exemplar único, edições esgotadas e, muitas vezes, pouco conhecidas e, por isso, pouco acessadas e estudadas.

Diante dessa constatação, a proposta da formação da Coleção Paraíba Literária visa contribuir para o resgate da memória literária, promovendo a valorização, a divulgação, a visibilidade da produção literária paraibana.

Traz como objetivos criar, tratar, dar conservação básica, organizar e disponibilizar para acesso local a coleção de obras literárias de autores paraibanos composta por aprox. 1.200 (hum mil e duzentos títulos); além de dar suporte no incentivo à leitura, à crítica e a produção escrita e poética da comunidade acadêmica da UFPB (docentes, pesquisadores, estudantes de graduação e de pós-graduação) e comunidade externa (escritores(as) e poetas paraibanos(as); pesquisadores do campo do Livro, Leitura, Literatura; escolas públicas e privadas).

A metodologia do projeto apresenta as seguintes fases: a) fase 1: inventário do acervo literário existente na Seção de Coleções Especiais; b) fase 2: elaboração de plano de ação para tratar, organizar e disponibilizar o acervo literário para acesso local; c) fase 3: higienização básica das obras e curadoria de conteúdo; d) fase 4: catalogação de aprox. 1.200 títulos; e) fase 5: preparo técnico do acervo e organização nas estantes; f) fase 6: ações de divulgação, uso da Coleção; g) fase 7: realização de rodas de conversa com poetas e escritores paraibanos; h) fase 8: avaliação, elaboração e prestação de contas.

2. A FORMAÇÃO DE ACERVOS LITERÁRIOS

Partindo-se do entendimento de Carvalho (2013), acerca da relação da literatura e da memória cultural sob a perspectiva da interdisciplinaridade, a qual se concretiza no encontro do discurso literário e do discurso da memória como fonte de pesquisa e de produção de saberes para a reconstrução da identidade de um sistema literário pluricultural, é possível entender a importância da formação de acervos literários como suporte para a promoção do processo de releitura das fontes literárias a partir da perspectiva da heterogeneidade do sistema literário, pois no acervo da literatura se realizam as consignações das fontes literárias, das tendências críticas e dos discursos de um modo sistêmico, mas não hegemônico.

De acordo com Carvalho (2013), a formação de acervos literários permite que se evidenciem as especificidades locais e históricas da literatura para que a identidade pluricultural seja potencializada entre os sistemas literários de culturas centrais e periféricas. Para tanto, a formação desse tipo de acervo deve permitir um olhar para o

sistema da literatura por uma perspectiva histórica não linear e pelos conceitos do limiar, ruptura, corte e transformações.

É preciso pensar nos acervos literários como patrimônios culturais, pelo viés do discurso da memória para uma reflexão histórica e comparatista sobre o sistema literário no contexto da globalização e da recontextualização da literatura a partir da produção de textos de uma determinada época, de um círculo literário de autores; de uma comunidade de leitores, e assim pode se tornar uma fonte de conhecimento dos registros literários e de descobertas acerca das inúmeras pesquisas a respeito da complexidade dos textos literários.

Além, dos registros das fontes literárias e históricas do sistema literário, outra possibilidade de observar a multiculturalidade em relação à literatura pode ser por meio dos registros da memória coletiva representativa do universo literário de uma sociedade ou de uma comunidade, com as suas marcas e influxos: “a memória apoia-se sobre o ‘passado vivido’, o qual permite a constituição de uma narrativa sobre o passado do sujeito de forma viva e natural [...]” (HALBWACHS, 2004, p.75).

Portanto, a partir de um acervo de textos literários produzidos em uma determinada época, em um círculo de autores, e os estudos acerca da recepção das obras em uma dada comunidade de leitores; pode se pensar em pesquisas e estudos acerca dos textos e registros literários abrindo caminhos para inúmeras propostas de novas pesquisas, por exemplo, estudos a respeito da “complexidade de repetição, a reescrita, a bricolagem [...], a intertextualidade sugestiva, a imitação criativa, o poder de questionar hábitos enraizados por meio de estratégias narrativas [...]” (HUYSSSEN, 2002, p.30).

A primeira referência quando se trata de acervo literário no Brasil deve ser à Biblioteca Nacional. Na seção de manuscritos da Biblioteca Nacional se encontram mais de 600 mil manuscritos. Esses manuscritos são documentos de natureza variada, ou seja, de natureza não exclusivamente literária, indo de documentos históricos a documentos científicos.

A Paraíba tem uma literatura rica em todos os gêneros. No romance, sem citar, esgotando todos os autores, poderíamos enfocar pelo menos os principais: José Vieira; José Américo de Almeida; José Lins do Rego (os três grandes Josés); Ascendino Leite, um homem que escreveu em todos os gêneros; Pedro Américo, que escreveu romance e foi um dos primeiros gênios a despontar no campo da pintura, das artes plásticas em

geral; foi um sábio, um homem de uma sabedoria imensa, reconhecido na Europa. Uma terra que deu poetas maravilhosos, entre os quais, o segundo gênio da Paraíba: Augusto dos Anjos.

A Coleção Paraibana reúne uma representação dessa produção local dos escritores nascidos ou não na Paraíba por meio de materiais informacionais, em sua maioria livros, folhetos e publicações de cunho literário, sendo o autor paraibano ou não. Classificada e ordenada nas estantes em CDU (Classificação Decimal Universal), possuindo materiais distribuídos em 9 áreas temáticas (ficção, poesia, prosa), história, geografia, ciências sociais, generalidades, educação, administração entre outras. Atualmente possui 1.900 (um mil e novecentos) títulos e 3.456 (três mil, quatrocentos e cinquenta e seis) exemplares impressos catalogados e disponíveis para acesso local.

A Paraíba Literária, portanto, é parte dessa Coleção já existente, mas que visa dar visibilidade à produção literária, possibilitando o acesso local, a pesquisa, a crítica e a releitura de importantes obras que, por falta de ações de dinamização, estão invisibilizadas e, portanto, merecem que seja dado o tratamento adequado e o incentivo necessários.

3. RESULTADOS ESPERADOS

Ao final do projeto, em 31 de dezembro de 2019, espera-se entregar à comunidade acadêmica e externa da UFPB a Coleção *Paraíba Literária* com aprox. 1.200 títulos de obras literárias de autores paraibanos para acesso local e realizar, pelo menos, uma roda de conversa com poetas e autores paraibanos, com exposição de obras da Coleção.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Markley Florentino. O ACERVO LITERÁRIO E A MEMÓRIA CULTURAL: fontes para os discursos e a formação das identidades pluriculturais, 2013.

HALBWACHS, M. A memória coletiva. S. Paulo: Centauro, 2004.

VIANNA NETO, A.R. Multiculturalismo e pluriculturalismo, In.: FIGUEIREDO, E. (org.). **Conceitos de literatura**. Juiz de Fora: UFJF, 2005.